



CCR MSVia

Outubro 2014
Ano I - Nº 1



SAU

Autoridades prestigiam
lançamento



NÓS CUIDAMOS DA BR-163/MS PARA VOCÊ CHEGAR LÁ.



moodp

A **CCR MSVia** já está operando na BR-163/MS. O trecho de quase 850 km vai de Mundo Novo, na divisa com o Paraná, até Sonora, na divisa com Mato Grosso. Os trabalhos envolvem a duplicação e a modernização de toda a via.

Também entrou em operação o Serviço de Atendimento ao Usuário, o **SAU**, que atende e apoia motoristas, passageiros e pedestres, 24h por dia. Toda essa estrutura tem a mesma excelência das demais rodovias operadas pelo Grupo CCR no país há mais de 15 anos. Por isso, no que depender da gente, Mato Grosso do Sul vai continuar chegando lá.

Para utilizar o SAU, disque CCR MSVia:
0800 648 0163

www.msvia.com.br

É por aqui
que a gente
chega lá.



Editorial

Desde abril de 2014, a CCR MSVia vem desenvolvendo trabalhos de melhoria ao longo dos 845,2 quilômetros da BR-163/MS, começando a operar no dia 11 de outubro. Nesse período, capacitamos por volta de 400 colaboradores em treinamentos realizados por especialistas de várias unidades do Grupo CCR que vieram para Mato Grosso do Sul multiplicar os conhecimentos adquiridos em 15 anos de atuação nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

Vimos com a missão de mudar a realidade da BR-163 de rodovia da morte para “Rodovia da Vida”. Nosso compromisso vai muito além da duplicação e dos prazos contratuais. Temos o desafio mostrar em Mato Grosso do Sul como é o trabalho desenvolvido pelo grupo CCR, e que certamente, com o esforço de todos, faremos o melhor para oferecer aos usuários toda segurança e conforto.

Nesta revista mensal você saberá um pouco mais sobre as ações da CCR MSVia.

Boa leitura!

Sumário

4 CAPA

Por uma Rodovia da Vida

8 VIATURAS DO SAU

Ficha técnica das viaturas da frota

10 DISQUE CCR MSVIA

À sua disposição 24 horas por dia, todos os dias, gratuitamente

11 SAU

A serviço da vida

12 MAPA

14 TURISMO

Rio Verde de MT se destaca pela beleza singular

15 NOTAS

16 CONSERVAÇÃO

A recuperação emergencial da BR-163/MS

17 ENGENHARIA

As obras de engenharia, a via rápida e os 10 pontos de obras na BR-163/MS

22 NOTAS

Editor: Maurício Cintrão, Gestor de Comunicação da CCR MSVia; Design Gráfico: Yemni - Branding, Design e Comm; Foto da capa: Moisés Palácios; Nesta edição foram utilizadas fotos dos seguintes profissionais: Éder Rocha, Fabiane Sato, Fábio Ozuna, Júlio Mendes, Leandro Abreu, M. Cintrão, Óia Filmes, Beto Escalante e Roberto Stuckert Filho; Publicidade: Publicidade: Larissa Borges Sanson (67) 3357-9145; Impressão e acabamento: Gráfica Progresso; Tiragem desta edição: 10.000 exemplares; Distribuição Gratuita.

Por uma Rodovia da Vida

“Transformar a BR-163/MS em Rodovia da Vida”

Esse foi o mote que marcou a visita do Ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, a Campo Grande (MS), em outubro, para conhecer de perto a frota criada pela CCR MSVia, alguns dias antes do início da operação do SAU-Serviço de Atendimento ao Usuário na rodovia BR-163/MS.





Maurício Negrão, Jorge Bastos, André Pucinelli e Paulo Sérgio Passos

“Hoje, vejo esse sonho sendo gradualmente materializado”, disse o ministro. “Desejo que toda circulação nesta rodovia seja feita de forma que preserve a vida. Será uma rodovia de primeiro mundo e feita dentro de um prazo pequeno”, finalizou.

Paulo Sérgio Passos, Ministro

A solenidade foi realizada no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo, na capital sul-mato-grossense e contou com as presenças do Diretor Geral da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), Jorge Bastos, do Governador de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, do Vice-Presidente do Grupo CCR, José Braz, e do Diretor Presidente da Concessionária, Maurício Soares Negrão, entre outras personalidades.

Durante seu discurso, o Ministro Paulo Sérgio Passos ressaltou que a concessão da BR-163/MS para a CCR MSVia vai colaborar para o escoamento da produção, con-

tribuindo para a evolução da economia de todo o País.

Primeiras ações

O Diretor Presidente da CCR MSVia, Maurício Soares Negrão, fez uma apresentação contendo um balanço das atividades da Concessionária, desde sua criação até aquele momento, e reiterou o compromisso de cumprir os prazos contratuais de duplicar mais de 800 quilômetros da rodovia em cinco anos.

“Temos consciência de que é enorme o desafio de duplicar, administrar e operar a BR-163/MS, mas contamos com uma equipe motivada, recursos adequados e muita determinação de vencer esse desafio”, disse Negrão. “E a entrada em operação do SAU vai permitir que mostremos ao público de Mato Grosso do Sul e do Brasil que vamos transformar a chamada rodovia da morte em Rodovia da Vida”.

No dia do evento, o ministro e demais autoridades, foram apresentados à frota de cerca de 80 viaturas do SAU – Serviço de



Solenidade foi realizada no auditório do Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, com a presença de autoridades

Atendimento ao Usuário. Os equipamentos foram alinhados na avenida de acesso ao Centro de Convenções. À entrada do Centro de Convenções, os visitantes puderam conhecer de perto uma UTI móvel do SAU e todos os equipamentos que ela transporta para atender a eventuais vítimas de acidentes.

Disposto estrategicamente ao longo da rodovia, o SAU conta com 17 bases operacionais, onde estarão alocados recursos como 05 UTIs Móveis e 12 Resgates, além de guinchos leves e pesados, caminhões-pipa (conheça a frota em outra matéria nesta edição). Os equipamentos serão tripulados por colaboradores treinados pela própria CCR MSVIA, com o apoio de especialistas trazidos a Mato Grosso do Sul das demais unidades do Grupo CCR que atuam em São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

Diante das autoridades, um dos instrutores responsáveis pela formação das novas equipes da CCR MSVIA, Juliano Roque de Souza, fez uma breve apresentação demonstrando as funções principais dos equipamentos e suas vantagens em uma operação de resgate.

Com 845,2 quilômetros de extensão, a BR-163/MS atravessa longitudinalmente o Estado de Mato Grosso do Sul, de Mundo Novo (divisa com o Paraná, ao Sul), até Sonora (divisa com Mato Grosso, ao Norte).

Formando novos talentos

Formar as equipes de Atendimento foi um dos grandes desafios vencidos pela equipe de Gestão da CCR MSVIA. Em função do pequeno prazo para formar os quadros e das grandes distâncias entre as cidades, as equipes de Gestão de Pessoas e Atendimento tiveram que se desdobrar.

Segundo Rosângela Correa, Gestora de Pessoas da CCR MSVIA, a política do Grupo CCR é prestigiar a mão-de-obra local. Com 20 cidades em seu trecho de mais de 800 quilômetros, o processo de seleção envolveu a avaliação de mais de oito mil currículos.

“Foram realizadas dezenas de reuniões nas cidades lindeiras e milhares de entrevistas para a definição final de cerca de 400 pessoas que passaram a integrar a equipe da CCR MSVIA, com prioridade para moradores das cidades da BR-163/MS”, destaca Rosângela. “Hoje, cerca de 95% dos colaboradores contratados e treinados pela CCR MSVIA são oriundos de cidades sul-mato-grossenses, o que confirma essa política de prestigiar a mão-de-obra local.

Treinamento

Os novos colaboradores foram contratados em agosto e passaram por uma série de treinamentos práticos. Para isso, foram instalados pela CCR MSVia centros de aprendizagem em Campo Grande, Naviraí e Coxim. A capacitação contou o apoio de várias unidades de negócio do Grupo CCR, que enviaram especialistas nas mais diversas áreas para multiplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos 15 anos de atuação do Grupo nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.



Colaboradores que trabalharão na CCR MSVia passaram por treinamento com especialistas do Grupo CCR



A presidente Dilma Rousseff cumprimenta o Diretor-Presidente da CCR MSVia, Maurício Soares Negrão

Conquista por leilão

O Grupo CCR conquistou a concessão da BR-163/MS em leilão realizado pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) na Bovespa (Bolsa de Valores do Estado de São Paulo) em dezembro de 2013. O leilão fez parte do Programa de Investimento em Logística (PIL), lançado pelo Governo Federal em agosto de 2012, para concessão de nove lotes, em um total de mais de sete mil quilômetros de rodovias federais.

A CCR arrematou o lote por um preço de pedágio de R\$ 4,38 (a valores de janeiro de 2012) para cada 100 quilômetros rodados. A proposta representou 52,74% de deságio em relação ao fixado pelo Governo Federal. Seis consórcios de empresas participaram do último leilão. A concessão tem um prazo de duração de 30 anos. Nesse período, serão investidos na rodovia cerca de R\$ 5,5 bilhões (a valores de janeiro de 2014), sendo que R\$ 3,4 bilhões serão investidos nos primeiros cinco anos. •

Viaturas do SAU

Ficha
técnica das
viaturas da
frota

Resgate (Prefixo R)

Nº veículos: 12

Modelo: Fiat Ducato amarela, equipada com refletivos nos para-choques e giroflex. Realiza todo tipo de ação de resgate, equipada com aparatos de desencarceramento, composta por uma equipe de 3 socorristas.

UTI Móvel (Prefixo R)

Nº veículos: 5

Modelo: Fiat Ducato amarela, equipada com refletivos nos para-choques e giroflex, composta por uma equipe de 1 médico, 1 enfermeiro padrão e 1 socorrista.

Guincho Leve (Prefixo GL)

Nº veículos: 17

Modelo: Iveco amarela com cabine dupla para transporte do usuário, equipada com refletivos nos para-choques e giroflex.

Atende a veículos de passeio, camionetes leves e motocicletas, prestando socorro mecânico a veículos em pane ou acidentados e, se necessário, remoção até o posto de serviço mais próximo.

Guincho Pesado (Prefixo GP)

Nº veículos: 8

Modelo: Mercedes Benz 3344 branca, equipada com refletivos nos para-choques e giroflex.

Presta socorro mecânico de remoção a caminhões leves e pesados até 80 toneladas, bem como operações de destombamento.

Veículo de Intervenção Rápida (Prefixo VIR)

Nº veículos: 4

Modelo: Palio Weekend branca, equipada com refletivos nos para-choques e giroflex.

Prestam serviços de suporte em acidentes.

Socorro Mecânico (Prefixo T-70)

Nº veículos: 1

Modelo: Fiat Doblô furgão branca, equipada com refletivos nos para-choques e giroflex.

Equipada com ferramentas que possibilitam resolver o problema sem a necessidade de remover o usuário a um posto de serviço.

Inspeção de tráfego (Prefixo T)

Nº veículos: 22

Modelo: Toyota Hilux 4x4 branca, equipada com refletivos nos para-choques e giroflex

Opera 24 horas por dia, circulando na BR inspecionando anormalidades e acionando os recursos necessários para solucionar eventuais problemas. Possui 50 tipos de equipamentos para realizar atendimentos mecânicos e de sinalização.

Caminhão Pipa (Prefixo T-20)

Nº veículos: 5

Modelo: Iveco amarela, equipada com um canhão direcional, tem capacidade de produzir espuma para combater incêndios em materiais elétricos, além de refletivos nos para-choques e giroflex. Realiza serviços de combate de incêndio e limpeza da pista com capacidade para 8 mil litros d'água.

Painel de Mensagens Variáveis Móvel (Prefixo PMV)

Nº veículos: 17

Especificações:

Apresentam informações educativas e de orientação aos usuários, transmitidas remotamente pelo Centro de Controle Operacional (CCO). Possui painéis solares recarregáveis, com 3 baterias de 185 ampères cada, com autonomia de 15 dias. Luzes de led que permitindo a visibilidade de até 300 metros. Medem 4,45m x 2,01m x 3,06m, pesando 750 kg, com inclinação de elevação de até 4,5m.

Caminhão Boiadeiro (Prefixo T-40)

Nº veículos: 5

Modelo: Iveco amarela com carroceria tipo boiadeiro, equipada com refletivos nos para-choques e giroflex.

Transporte de animais apreendidos na rodovia.



Disque CCR MSVia: 0800 648 0163



A Ouvidora Cristiana de Hollanda orienta os atendentes

**À sua disposição
24 horas por dia,
todos os dias,
gratuitamente**

Uma das ferramentas que estão à disposição do usuário da BR-163/MS é o Disque CCR MSVia, através do 0800 648 0163. Ao ligar nesse número, que opera 24 horas por dia todos os dias da semana, pode-se obter informações sobre as condições de tráfego ao longo da rodovia, efetuar pedidos de socorro, receber orientações e registrar elogios, críticas, sugestões e reclamações.

O serviço gratuito iniciou operação experimental no final de setembro e conta com uma equipe de oito atendentes atuando em regime de revezamento no Centro de Controle Operacional (CCO), localizado em Campo Grande. Dispõe também de uma Unidade de Resposta Automática (URA), que oferece informações de forma eletrônica sobre

as condições de tráfego sem a necessidade de contato direto do usuário com os atendentes, agilizando o atendimento e consequentemente, a prestação de serviço.

A Ouvidora da Concessionária, Cristiana De Hollanda explica que no começo da implantação, o Disque CCR MSVia passou por um período de testes, “como forma de divulgar e acostumar o usuário a utilizar o serviço antes dele começar a operar de fato, em outubro”.

O Disque CCR MSVia integra a rede de operações instalada pela CCR MSVia para a BR-163/MS, o que envolve o Centro de Controle Operacional, o 0800 e a Ouvidoria, em integração completa com o SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário. •

SAU, a serviço da vida

Ao longo dos 845,2 quilômetros da BR-163/MS, trecho sob concessão da CCR MSVia, os usuários contam com o apoio do SAU – Serviço de Atendimento ao Usuário, criado exclusivamente para dar suporte a motoristas, passageiros e pedestres.

Sob a coordenação do CCO – Centro de Controle Operacional, localizado em Campo Grande, as equipes e os recursos de atendimento estão distribuídos em 17 bases operacionais localizadas, em média, a cada 50 quilômetros. São cerca de 500 colaboradores que trabalham em regime de turnos para cobrir as 24 horas do dia, de segunda a domingo. Desse total, há 259 profissionais especializados na área de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), dos quais, 35 são médicos que trabalham em plantões de 24 horas.

As equipes são apoiadas por uma frota composta por 12 ambulâncias-resgate, cinco Unidades Móveis de Terapia Intensiva (UTI), quatro Viaturas de Intervenção Rápida (VIRs), oito Guinchos Pesados, 17 Guinchos Leves, 22 viaturas de Inspeção de Tráfego, cinco Caminhões-Pipa, cinco Caminhões

Boiadeiro e uma viatura de socorro mecânico. O Serviço será comandado pelo CCO localizado em Campo Grande.

Os recursos podem ser acionados pelo Disque CCR MSVia, que atende gratuitamente pelo telefone 0800 648 0163. •

As Bases Operacionais do SAU estão nos seguintes locais:

- Base 1** - Mundo Novo;
- Base 2** - Itaquiraiá;
- Base 3** - Naviraí;
- Base 4** - Juti;
- Base 5** - Caarapó;
- Base 6** - Dourados;
- Base 7** - Rio Brillhante;
- Base 8** - Nova Alvorada;
- Base 9** - Campo Grande (Anhanduí);
- Base 10** - Campo Grande;
- Base 11** - Bandeirantes;
- Base 12** - Jaraguari;
- Base 13** - São Gabriel do Oeste;
- Base 14** - Rio Verde de Mato Grosso;
- Base 15** - Coxim;
- Base 16** - Coxim;
- Base 17** - Pedro Gomes.

Com atrações naturais, Rio Verde de MT se destaca pela beleza singular

Cachoeiras, turismo de aventura e muito contato com a natureza. Esses são apenas alguns dos atrativos de Rio Verde do Mato Grosso, município localizado na região centro-norte de Mato Grosso do Sul e um dos cartões postais do Estado.

Com 60 anos de fundação e população em torno de 20 mil habitantes, o local reúne a tranquilidade interiorana com a modernidade de um turismo forte e em franco desenvolvimento.

Essa expansão turística conta com importante apoio logístico, já que Rio Verde é um dos 20 municípios de Mato Grosso do Sul cortados pela BR 163, ligando o norte ao sul do Estado.

Entre os principais atrativos desse

município rodeado de natureza, estão a Cachoeira das Sete Quedas, Balneário Quedas d'Água e o Balneário Sete Quedas.

Para quem prefere aventura, o local conta com rafting e canoagem, no Rio Taquari, e descidas de bote pela corredeira do Rio Verde. Além do turismo, a economia local é pautada no setor ceramista, onde se destaca na fabricação de azulejos, telhas e artesanato em argila.

A culinária pantaneira também é presente no município distante 204 km de Campo Grande e repleto de opções para quem deseja descansar, entrar em sintonia com a natureza e aproveitar a exuberância da paisagem singular de Rio Verde do Mato Grosso. •





PROGRAMA DE REDUÇÃO DOS ACIDENTES

Com a finalidade de reduzir violência do tráfego da BR-163, a CCR MSVia anunciou em setembro a implantação de um Programa de Redução dos Acidentes (PRA). O anúncio integrou as ações do Grupo CCR durante a Semana Nacional de Trânsito. O PRA envolve uma série de ações de engenharia, educação e fiscalização em trechos críticos, identificados a partir de estudos da Concessionária com base em dados estatísticos disponibilizados pela PRF/MS (Polícia Rodoviária Federal). O objetivo é reduzir em até 40% a quantidade de mortos em acidentes nos próximos cinco anos.

NORMATIZAÇÃO SUSTENTÁVEL

Com o apoio de uma consultoria externa, a CCR MSVia realizou um Diagnóstico Cultura de Gestão de Meio Ambiente e Qualidade, como parte do processo de implementação de um Sistema de Gestão Integrado (SGI). A exemplo do que já acontece em outras unidades do Grupo CCR, a empresa está comprometida em criar uma cultura de excelência que garanta as melhores práticas, condições e ambiente organizacional interno e externo sustentáveis. A meta final é assegurar o cumprimento dos requisitos das normas ISO 14001 e ISO 9004.



CCR MSVIA MOSTRA CONCESSÃO NA ASSEMBLEIA

O Diretor Presidente da CCR MSVia, Maurício Negrão, visitou a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul em maio para falar sobre as vantagens e os benefícios do projeto de concessão da BR-163/MS. A visita atendeu ao pedido do Deputado Júnior Mochi, que promoveu Audiência Pública para tratar dos Impactos Sociais e Econômicos da BR-163 no Estado. Além dos deputados, participaram do evento prefeitos, líderes comunitários e representantes de entidades. Negrão esteve acompanhado do Diretor Operacional da Concessionária, Juvêncio Pires Terra.

Trabalhos Iniciais de recuperação promovem melhorias ao longo da BR-163/MS



Desde abril, a CCR MSVia realiza ao longo da BR-163/MS os Trabalhos Iniciais que envolvem recuperação do pavimento, serviços de capina e roçada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (faixas) e recuperação dos sistemas de drenagem, entre outros serviços. O prazo contratual para a realização dessas atividades varia de 6 a 12 meses, de acordo com cada frente de trabalho.

Ao todo são 17 frentes de trabalho envolvendo aproximadamente 200 trabalhadores, devidamente identificados com uniformes nas cores laranja e azul, respectivamente. Cada área de trabalho conta com sinalização específica para alertar motoristas sobre eventuais interferências

“Os pontos de intervenção estão devidamente sinalizados, mas é possível que ocorram retenções no tráfego, por isso, solicitamos aos usuários que redobrem a atenção e respeitem os limites de velocidade para evitar acidentes”, afirma Fausto Camilotti, Gestor de Atendimento da CCR MSVia.

Conforme o Gestor, a Concessionária está empenhada para atender o quanto antes às premissas do contrato de concessão, de segurança e conforto aos usuários da BR-163/MS. “Os resultados desses trabalhos já começaram a ser percebidos por todos que trafegam na via”.

Pavimentação

Cinco frentes trabalham na recuperação do pavimento, executando também ações mais pontuais nos trechos, a exemplo das operações Pare-e-Siga.



Cerca de 200 trabalhadores atuam em 17 frentes, executando serviços que proporcionem mais conforto e segurança para o usuário

Capina e Roçada

Oito frentes de roçada e capina atuam num total de 7 milhões de m² em toda extensão da rodovia.

Serviços Gerais

Outras quatro frentes são encarregadas de serviços gerais, os quais incluem reparos e limpeza em drenagens e placas, recuperação de defensas metálicas, remoção de entulhos e limpeza geral, como canaletas e meio-fio. •

Duplicar mais de 800 quilômetros em cinco anos, o grande desafio

Em um dos mais ambiciosos projetos de Engenharia Rodoviária do Brasil nos últimos tempos, a CCR MSVia tem como principal desafio duplicar mais de 95% dos 845,2 quilômetros da BR-163/MS em apenas cinco anos.

Os primeiros 10% de obras já estão em andamento e estão sendo construídos com base em autorizações ambientais especiais, graças à chamada Via Rápida, um instrumento criado pelo Governo Federal para agilizar as obras enquanto as Licenças não são emitidas (veja Box).

De acordo com o Diretor de Engenharia da CCR MSVia, Décio de Rezende Souza, a Via Rápida libera a Concessionária de Licença Ambiental para a realização dessas obras, desde que atenda restrições definidas pelo Governo.

“Com base na Via Rápida, o Ibama nos autorizou a duplicação em 10 pontos da rodovia, em um total de 89,2 quilômetros de extensão, além da construção das 17



Diretor de Engenharia da CCR MSVia, Décio de Rezende Souza, fala sobre o processo da duplicação em coletiva

Bases Operacionais do SAU (Serviço de Atendimento ao Usuário) e de 09 Praças de Pedágio”, informou o engenheiro. “A CCR MSVia reitera seu compromisso de concluir a duplicação dos primeiros 10% da rodovia e construir as praças de pedágio em até 18 meses, contados a partir de abril de 2014”.



"Precisamos atuar de acordo com o que estabelecem as Portarias Ministeriais, sendo assim, estamos fazendo a duplicação em pequenos trechos", explica o Diretor.

Os trechos de duplicação

As obras de duplicação localizam-se nos seguintes trechos:

Caarapó - do km 192,3 ao km 203,5 (11,2 km de extensão, sentido Sul);

Caarapó - do km 227,3 ao km 237,1 (9,8 km de extensão, sentido Sul);

Jaraquari - do km 513,3 ao km 519,7 (6,4 km de extensão, sentido Sul);

Bandeirantes/Camapuã - do km 580,3 ao km 591,0 (10,7 km de extensão, sentido Sul);

São Gabriel do Oeste/Bandeirantes/Camapuã - do km 595,0 ao km 602,0 (7,0 km de extensão, sentido Sul);

São Gabriel do Oeste - do km 620,4 ao km 629,0 (8,6 km de extensão sentido Sul);

São Gabriel do Oeste - do km 630,3 ao km 648,7 (18,4 km de extensão, sentido Sul);

Rio Verde de Mato Grosso - do km 651,8 ao km 656,2 (4,4 km de extensão, sentido Sul);

Rio Verde de Mato Grosso - do km 694,9 ao km 699,5 (4,6 km de extensão, sentido Sul);

Sonora - do km 824,5 ao km 832,6 (8,1km de extensão, sentido Norte).

A Via Rápida

As Autorizações Especiais do Ibama para a construção dos 10 primeiros trechos de duplicação da BR-163/MS foram expedidas de acordo com o Programa de Rodovias Federais Ambientalmente Sustentáveis.

O Programa foi instituído pelos Ministérios do Meio Ambiente e dos Transportes, por meio das Portarias Interministeriais nº 288 e 289, de 16/07/2013, que visam antecipar o início das obras até a obtenção da Licença Ambiental, à cargo da EPL - Empresa

de Planejamento e Logística, órgão do Governo Federal.

As Portarias Interministeriais definem que os trechos de obras a serem aprovados não podem ultrapassar 25 quilômetros de extensão, cada. Além disso, precisam estar restritos à faixa de domínio da rodovia (área compreendida entre as cercas que delimitam a área rodoviária).

A chamada Via Rápida também estabelece que as obras não podem atingir Áreas de Proteção Permanente, nem envolver retirada de mata nativa, desapropria-

ções ou remoção de moradores. As obras também não podem ocorrer em áreas de reservas indígenas, comunidades quilombola ou sítios arqueológicos.

“Com certeza, seria muito mais fácil para nós realizar os cerca de 80 quilômetros de duplicação inicial nas imediações da Capital, Campo Grande”, explica Décio de Rezende Souza. “Entretanto, como precisamos atuar de acordo com o que estabelecem as Portarias Ministeriais, estamos fazendo a duplicação em pequenos trechos, marcadamente na região Norte do Estado”.

As obras de duplicação nos trechos autorizados pela Via Rápida envolvem a mobilização de oito construtoras e aproximadamente 970 trabalhadores.

Duplicação em cinco anos

O cronograma da CCR MSVia prevê a realização gradual dos trabalhos de duplicação. A primeira etapa de obras, de dois anos, prevê a construção de 129 quilômetros, sendo os pouco mais de 80 quilômetros referentes aos 10% iniciais, e outros 48,4 quilômetros já com Licenças Ambientais.

Na sequência, serão construídos 193,5 quilômetros (terceiro ano), 274,1 quilômetros (quarto ano) e 209,7 quilômetros (quinto ano), perfazendo um total de 806,3 quilômetros. •



Ao todo, 806,3 quilômetros serão duplicados em cinco anos. A primeira etapa de obras, que deve levar dois anos, prevê a construção de 129 quilômetros.

CCR MSVia PARTICIPA DA SEMANA DE ENGENHARIA

Em setembro, o Diretor de Engenharia da CCR MSVia, Décio de Rezende Souza, realizou palestra durante a XVI Semana Acadêmica de Engenharia Civil da Universidade Anhanguera-Uniderp, em Campo Grande (MS). O engenheiro falou sobre as vantagens da concessão da BR-163/MS à Iniciativa Privada e detalhou o projeto de duplicação e modernização da rodovia a um público de aproximadamente 250 estudantes.



WORKSHOP REÚNE ENGENHEIROS



Em meados de agosto, a Diretoria da CCR MSVia promoveu o Workshop "Disseminação de Lições Aprendidas na Execução de Obras", no Grand Park Hotel, em Campo Grande (MS), reunindo mais de 50 profissionais da empresa, na maioria engenheiros envolvidos com a realização da duplicação da rodovia e as obras de recuperação das pistas atuais. O encontro foi liderado pelo Presidente, Maurício Negrão, e pelos diretores Décio de Rezende Souza e Henrique Rubião do Val.

CASA CAMPO-GRANDENSE

Desde o início de março, a CCR MSVia está instalada em sua sede provisória, localizada no bairro Jardim América, em Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul. A casa ocupada foi construída na década de 60 para abrigar um escritório de engenharia, que funcionou no local até o final de 2013. A edificação tem cerca de 1 mil metros quadrados de área construída, disposta em três níveis. O local conta, ainda, com uma área livre onde funciona o estacionamento para veículos da frota (dedicada e pool), e de veículos de colaboradores. O edifício-sede abriga a Diretoria, as Gestões Administrativo-financeira, de Atendimento, Contrato, Comercial e Marketing, Comunicação, Relações Institucionais e Patrimônio/Tecnologia. Além disso, a sede da CCR MSVia conta com uma seção dedicada a Obras e Engenharia e abriga o Centro de Controle Operacional, a Ouvidoria e o Disque CCR MSVia.



**É POSSÍVEL DESENVOLVER
A MOBILIDADE NO BRASIL
DE MUITAS FORMAS.
A CCR ESTÁ PRESENTE
EM VÁRIAS DELAS.**



Quem for às rodovias, metrô, aeroportos e barcas administradas pela CCR vai ver milhões de pessoas que tiveram suas vidas tocadas pela mobilidade. E mais: vai ver um país em crescimento. Já são 15 anos de soluções que movimentam pessoas e economias. É assim, discutindo e renovando a mobilidade no País, que a CCR ajuda o Brasil a chegar lá, todos os dias.

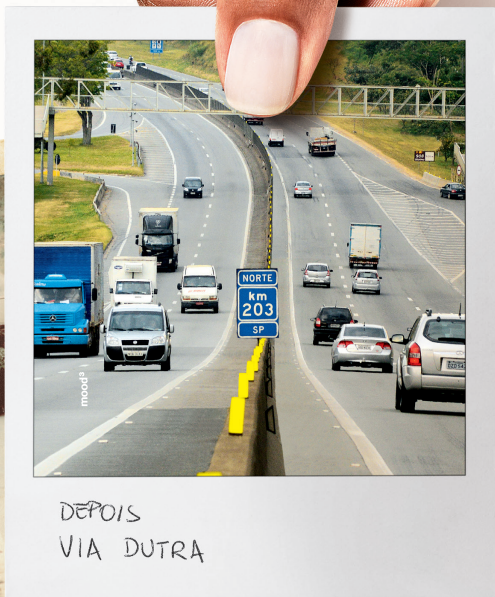
www.ccr.com.br

É por aqui
que a gente
chega lá.





mood³



MUITA GENTE NÃO SE LEMBRA, MAS HÁ 15 ANOS A CCR MUDA MUITA COISA NAS ESTRADAS DO PAÍS. E AGORA ESTÁ NO MS PARA TRAZER MAIS AVANÇOS AO ESTADO.

www.ccr.com.br

É por aqui
que a gente
chega lá.

